

TÉCNICA CIRÚRGICA EMPREGADA EM PROJETO DE CASTRAÇÃO ADVINDO DO “PROGRAMA CHICÃO” À COMUNIDADE CARENTE

Vítor Roberto de Jesus Lopes^{1*}, Brenda Emily de Assis Tavares¹, Danielle Lara de Oliveira Coelho¹, Mariana Schetino Bastos Certo¹ e Diogo Joffily².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC – Betim/MG – Brasil – *Contato:lopes.vitorrr@gmail.com
²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC – Betim/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O aumento de animais abandonados é um problema de saúde pública, principalmente em comunidades carentes, devido a uma maior dificuldade de acesso aos serviços veterinários¹. A esterilização de cães e gatos é uma técnica cirúrgica bastante difundida na Medicina Veterinária com a finalidade de fazer um controle populacional, combatendo a grande quantidade de animais errantes, evitando abandonos, acidentes e uma prevenção de doenças e zoonoses². O procedimento não envolve apenas o estado fisiológico do animal, mas também envolve questões socioculturais, éticas e de saúde pública³.

O Programa ChiCão é um projeto de extensão que tem como principais objetivos a promoção da saúde animal e humana, através da educação em saúde, o diagnóstico e controle de zoonoses, populacional canino e felino, vacinação dos animais e ações para prevenção das doenças, sendo a castração comunitária uma de suas ações sociais para o benefício da comunidade visando a saúde pública⁴.

Tendo em vista essas premissas o Programa implementou como uma de suas ações o projeto de castração, utilizando técnicas cirúrgicas seguras e eficazes, garantido o bem-estar animal. Este trabalho em questão tem como objetivo descrever as técnicas cirúrgicas empregadas, correlacionando o impacto na saúde animal e os benefícios gerados para a comunidade.

METODOLOGIA

Os procedimentos de esterilização cirúrgica foram realizados no Centro Veterinário PUC Betim por alunos extensionistas do Programa que já tenham cursado as matérias de Anestesiologia e Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, sob a supervisão de um professor do curso de Medicina Veterinária.

A técnica cirúrgica utilizada por eles foram a ovariectomia (OH) e ovariectomia (OE) nas fêmeas e orquiectomia nos machos. A técnica da OH foi realizada nas cadelas. O animal foi posicionado em decúbito dorsal e a incisão foi realizada com bisturi na linha média ventral para acesso à cavidade abdominal. Após o acesso, o útero e os ovários foram identificados com o auxílio do gancho de Snook. Com os ovários localizados, foi feita uma janela no mesovário e aplicada a técnica das três pinças, seguida por uma ligadura estrangulante no pedículo ovariano, utilizando fio de poliglecaprone 25. A transição entre o corpo do útero e a cérvis foi localizada e feita uma ligadura com o mesmo fio na região, retirando os ovários, cornos uterinos e corpo do útero.

A técnica de OE foi realizada nas gatas e, para isso, utilizou-se o mesmo acesso cirúrgico e método de identificação das estruturas descrito na OH. Na técnica, foi feita uma janela no mesovário e uma ligadura estrangulante nos pedículos ovarianos e outra na transição entre os ovários e os corpos do útero, sendo feita e retirada apenas dos ovários. Nas duas técnicas o fechamento da cavidade abdominal e redução do espaço morto foram realizados com fio poliglecaprone 25 suturas simples contínua.

A orquiectomia foi realizada em todos os machos, onde foi feito acesso escrotal para os gatos e acesso pré-escrotal para os cães, técnica com a túnica vaginal preservada em todos. Animais ficaram em decúbito dorsal e após incisão escrotal ou pré-escrotal, foi feita incisão no tecido subcutâneo e fáscia espermática, feita a ruptura do ligamento escrotal e exposição do testículo, realizada a técnica das três pinças no cordão espermático e ligadura estrangulante com fio poliglecaprone 25, após, realizada redução do espaço morto com o mesmo fio.

A dermorrafia em todas as técnicas ficou a escolha do cirurgião, sendo realizada sutura simples interrompida com Nylon ou padrão de sutura intradérmico com fio poliglecaprone 25.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados da OMS (Organização Mundial de Saúde), estipulam que há cerca de 30 milhões de animais abandonados no Brasil⁵. A castração,

manejo e as medidas sanitárias são métodos aplicados para prevenir e controlar zoonoses, sendo uma opção mais ética e eficiente, pois baseia-se na redução da natalidade e não no aumento da mortalidade⁶.

As técnicas de OH, OE, e orquiectomia se tornaram procedimentos bem difundidos na medicina veterinária como métodos padrão para controle reprodutivo e prevenção de doenças que acometem cães e gatos⁷. A OE é amplamente utilizada nos países europeus, enquanto a OH é mais difundida nas Américas, entretanto com o avanço e desenvolvimento das técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, a OE se popularizou, por ser u+-m procedimento com menor trauma e risco de complicações relacionadas à manipulação cirúrgica do útero, além de ter a mesma eficiência da OH em fêmeas que não têm nenhuma patologia em útero⁸.

Durante o projeto, os alunos realizam OH em cadelas e OE em gatas, de forma a aperfeiçoarem as duas técnicas. A laparotomia pode ser realizada através de dois acessos, pela linha média ventral e pelo flanco, sendo os dois eficazes e seguros, entretanto, a primeira inclui uma maior familiaridade com a anatomia regional, capacidade de explorar o abdômen e uma melhor exposição dos pedículos e do útero, evitando complicações pós-operatórias de uma possível hemorragia⁹, sendo o acesso de escolha realizado no projeto, visto que os alunos estão em fase de aperfeiçoamento, visando uma técnica mais segura e eficaz.

A orquiectomia é o procedimento cirúrgico que consiste na remoção dos testículos, epidídimos e parte dos cordões espermáticos, considerada um procedimento seguro e de pouca incidência de complicações¹⁰. As indicações eletivas são com a finalidade de prevenção de doenças, diminuição do comportamento de dominância e um controle populacional.

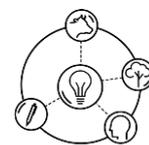
O controle da natalidade por meio da castração eletiva visa ser o método mais eficaz para controle de zoonoses e possíveis acidentes como mordeduras e arranhaduras de animais semidomiciliados⁸. No contexto do Programa ChiCão, esse controle representa o principal benefício para a comunidade atendida, que convive com um número elevado de animais e, em muitos casos, com limitações financeiras para custear o procedimento. Assim, o programa tem um impacto direto na saúde pública e no bem-estar animal, ao mesmo tempo em que promove conscientização e guarda responsável dos animais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de castração do Programa ChiCão demonstrou ser uma iniciativa muito importante para a saúde animal e para a saúde pública. Através das técnicas de esterilização foi possível promover para os animais e para a comunidade benefícios como controle populacional e diminuição de abandonos, acidentes e zoonoses. Entretanto é notória a importância do projeto para a sociedade, promovendo um bem-estar com procedimentos seguros e eficazes para a comunidade carente, com ênfase na extensão universitária e impacto social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KICHEL, Bruna Martins; MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. O ABANDONO DE ANIMAIS DE COMPANHIA E SUAS PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG*, v. 6, n. 2, p. 23–36, 2023.
- SILVA, Duílio Araújo da *et al.* Conscientização de Tutores Sobre Posse Responsável, Castração e Controle Populacional de Cães e Gatos. *Caderno Impacto em Extensão*, Campina Grande, v. 5, n. 2, 2024.
- NERES, Helyab Gabriel Chaves *et al.* Riscos e benefícios da castração em cães e gatos: uma revisão sistemática de estudos observacionais. *Caderno Pedagógico*, [S. l.], v. 21, n. 7, p. e6164, 2024..
- ASSIS, Jordana Costa Alves; RIBEIRO, Vitor Márcio; Programas de Bem-Estar Animal como instrumentos de controle de Zoonoses com ênfase em Leishmaniose Visceral. *Revista V&Z em Minas*, v. 124, p. 8-18, 2015.



XV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

5. AZEVEDO, Samuel Viana de. A problemática do abandono de animais domésticos frente à pandemia do coronavírus no Brasil. dezembro de 2020. **Pucgoias.edu.br**.
6. GARCIA, Rita de Cassia Maria *et al.* Consolidação de diretrizes internacionais de manejo de populações caninas em áreas urbanas e proposta de indicadores para seu gerenciamento. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 32, p. 140-144, 2012.
7. CARVALHO, Mariana Pontes Pereira *et al.* Estudo retrospectivo da esterilização em cães e gatos no município de Araçatuba, SP. **Revista Ciência em Extensão**, 3(2), 81-94, 2007.
8. RIBEIRO, Giovanna Remor Stecanela. Ovariectomia e ovariosterectomia por videolaparoscopia. Orientador: Guilherme Kanciukaitis Tognoli. 2022. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária, Brasília, 2022.
9. MCGRATH, Holly *et al.* Lateral flank approach for ovariosterectomy in small animals. **Compend Contin Educ Pract Vet**, v. 26, p. 922-930, 2004.
10. KUTZLER, Michelle A. Possible Relationship between Long-Term Adverse Health Effects of Gonad-Removing Surgical Sterilization and Luteinizing Hormone in Dogs. **Animals**, v. 10, n. 4, p. 599, 1 abr. 2020.

APOIO:

